

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Junho - 2025 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Junho/2025

O mês de junho marca a entrada da estação do inverno que neste ano começa no dia 20, às 23h42min, terminando no dia 22 de setembro, às 15h19min, quando começa a estação da primavera no Hemisfério Sul. O Inverno é a estação mais seca e fria do ano na Região Sudeste do Brasil, pois contabiliza o mais baixo índice pluviométrico e o registro das mais baixas temperaturas.

O mês de junho/2025 continuou na condição de neutralidade climática, sem a influência nem de La Niña e de El Niño. Foi um mês muito chuvoso em vários municípios do estado de São Paulo, chegando a ser considerado atípico para estação do inverno, que tem como característica a redução da precipitação. Além de ser chuvoso, também foi frio, devido a entrada de massas de ar frio polar que declinaram acentuadamente as temperaturas, principalmente na segunda e última semana do mês, com registros de temperaturas negativas e ocorrências de geadas em alguns municípios paulistas, inclusive na região de Bauru.

Na última semana de junho, ocorreu a incursão da massa de ar frio mais intensa do mês, evidenciando uma onda de frio no estado Paulista e que sobretudo teve como destaque o dia 25/06, onde os valores das temperaturas mínimas ficaram abaixo de 5°C em várias localidades do estado, tais como:

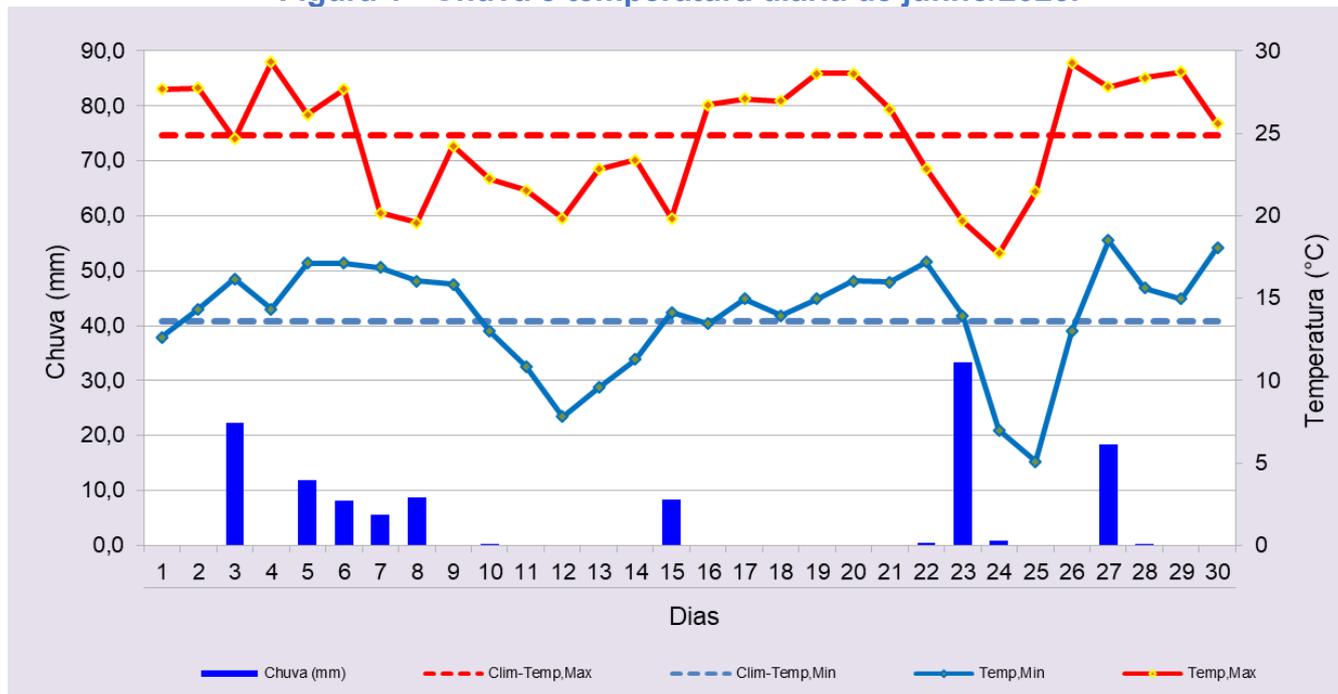
Assis: - 0,8°C; Piracicaba: 0,0°C; Rio Claro: 0,8°C; Barretos: 1,2°C; Ourinhos: 1,8°C; São Carlos: 2,2°C; Itapeva: 2,7°C; Ribeirão Preto: 3,1°C; Sorocaba: 3,8°C; Tupã e Araçatuba: 4,2°C; Araraquara: 4,6°C e Campinas: 4,8°C (Fontes: Inmet e Ciiagro).

Em Bauru, o acumulado mensal de chuva durante o mês de junho/2025 foi 118,4 mm, resultado que superou em mais que o dobro da média climatológica (55 mm) e que ficou em torno de 115% acima da média mensal, tendo um desvio positivo de 63,4 mm a mais de chuva no mês. Com esse acumulado, o mês de junho/2025 quebrou o ciclo de cinco meses consecutivos (de janeiro a maio/2025) na cidade, com registros de chuvas mensais abaixo da média. Além disso, foi bastante diferente do acumulado de junho/2024, que registrou apenas 1,0 mm.

As chuvas em Bauru ocorreram em 12 dias e tiveram uma distribuição irregular, concentrando-se principalmente no início e final do mês, conforme apresentado na Figura 1 abaixo que ilustra a distribuição diária da chuva e os extremos das temperaturas durante o mês de junho/2025, através dos dados coletados na estação automática do IPMET.

Observa-se que os maiores volumes foram registrados nos dias 3/06 (22,4 mm) e 23/06 (33,3 mm) decorrentes das passagens de frentes frias pelo estado paulista e que apenas a soma desses volumes já foi suficiente para superar a média do mês. Outros volumes expressivos, acima dos 10 mm, ocorreram nos dias 27/06 com 18,3 mm e dia 05/06 com 11,9 mm.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de junho/2025.



Quanto as temperaturas, observa-se que o final do mês de junho/2025 foi marcado pela entrada de uma intensa massa de ar frio polar, que estabeleceu uma forte onda de frio, com potente queda na temperatura no Centro-Sul e Norte do Brasil e que chegou a registrar temperaturas negativas e formação de geadas no Sul, Centro-Oeste e Sudeste, além de neve no Sul do país.

As duas massas de ar frio que passaram pelo estado, permitiram que as temperaturas mínimas em Bauru, ficassem bem abaixo da média climatológica durante as suas passagens. Segundo os dados da estação automática do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de junho/2025, foram:

JUNHO 2025	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR valor	29,3°C	04 e 26/06	18,5°C	27/06	16,4°C	25/06
MENOR valor	17,7°C	24/06	5,1°C	25/06	3,3°C	07/06

As temperaturas mínimas ficaram acima da média climatológica (13,6°C) em alguns dias, mas tiveram declínio na segunda e última semana do mês, em consequência da entrada das duas massas de ar frio polar. Com isso foi registrado o menor valor da temperatura mínima do ano até agora 5,1°C no dia 25/06. A média da temperatura mínima mensal em junho/2025 foi 14,0°C, ficando 0,4 graus acima da climatologia e indicando um mês um pouco mais quente que o esperado nas temperaturas mínimas.

A temperatura máxima também acompanhou o comportamento da temperatura mínima, tendo queda considerável durante o período de atuação das massas de ar frio. Contudo, a quantidade de dias com temperaturas máximas abaixo da média climatológica do mês (24,9°C) foi maior, conforme ilustrado na Figura 1. A média da temperatura máxima observada no mês de junho/2025 foi de 24,8°C, inferior em 0,1 grau a média climatológica, indicando que o mês foi um pouquinho mais frio que o esperado com relação as temperaturas máximas.

Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de junho/2025 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	27,7	12,6
2	0,0	27,8	14,3
3	22,4	24,7	16,2
4	0,0	29,3	14,3
5	11,9	26,2	17,1
6	8,1	27,7	17,1
7	5,6	20,2	16,9
8	8,6	19,6	16,0
9	0,0	24,2	15,8
10	0,3	22,2	13,0
11	0,0	21,5	10,9
12	0,0	19,9	7,8
13	0,0	22,8	9,6
14	0,0	23,4	11,3
15	8,4	19,9	14,1
16	0,0	26,7	13,5
17	0,0	27,1	15,0
18	0,0	27,0	13,9
19	0,0	28,6	15,0
20	0,0	28,7	16,0
21	0,0	26,5	16,0
22	0,5	22,9	17,2
23	33,3	19,7	13,9
24	0,8	17,7	7,0
25	0,0	21,5	5,1
26	0,0	29,3	13,0
27	18,3	27,8	18,5
28	0,3	28,4	15,6
29	0,0	28,7	15,0
30	0,0	25,6	18,1
ACUMUL. MENSAL	118,4		
MÉDIA MENSAL		24,8	14,0
MÉDIA CLIMATOL.	55,0	24,9	13,6
DESVIO (mm / °C)	63,4	-0,1	0,4
DESVIO (%)	115,3		

2 – Avaliação anual da precipitação de junho - período de 1981 a 2025

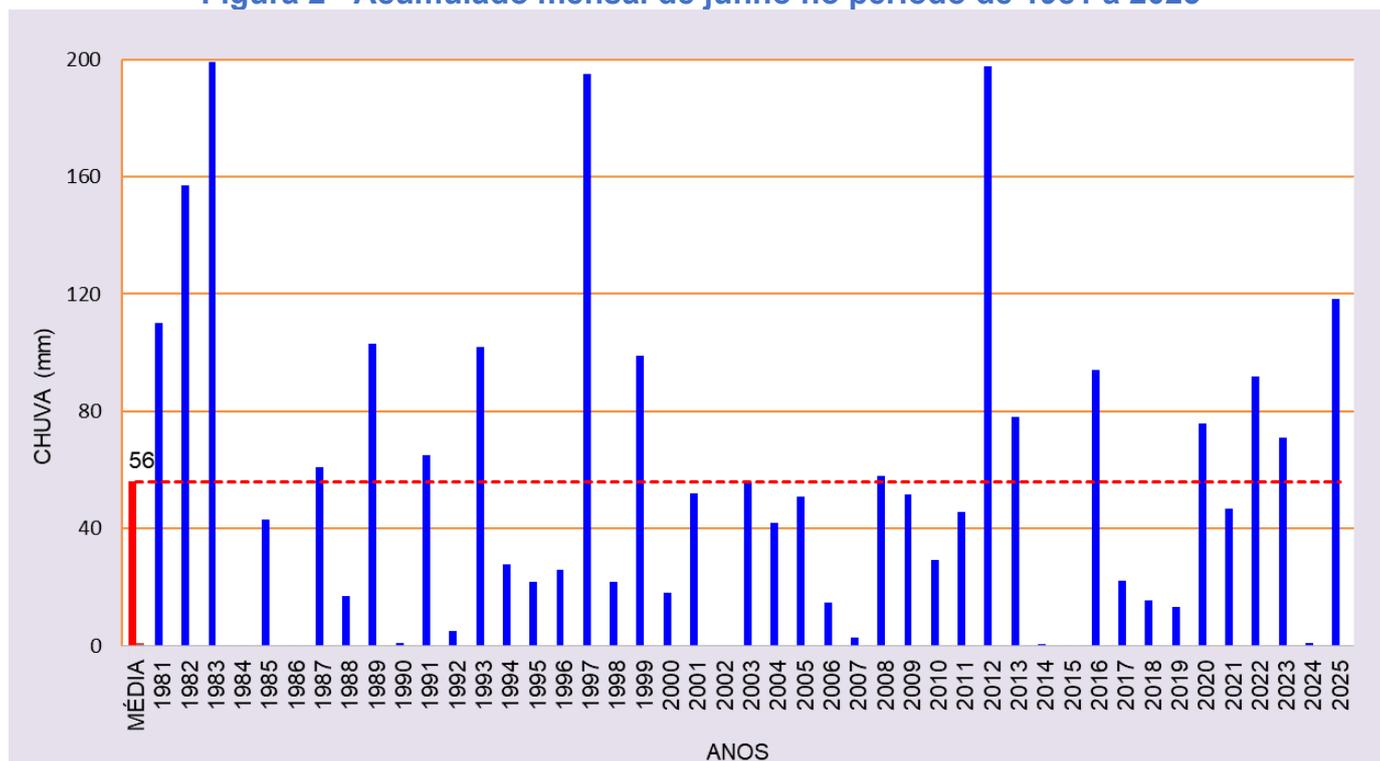
A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de junho, entre os anos de 1981 a 2025 (45 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

Tabela 2– Acumulado anual da chuva de junho, período de 1981 a 2025.

ANO	CHUVA (mm)								
1981	110,0	1990	1,0	1999	99,0	2008	58,0	2017	22,4
1982	157,0	1991	65,0	2000	18,0	2009	51,6	2018	15,7
1983	199,0	1992	5,0	2001	52,0	2010	29,2	2019	13,2
1984	0,0	1993	102,0	2002	0,0	2011	45,7	2020	75,9
1985	43,0	1994	28,0	2003	56,0	2012	197,6	2021	46,8
1986	0,0	1995	22,0	2004	42,0	2013	78,0	2022	91,7
1987	61,0	1996	26,0	2005	51,0	2014	0,5	2023	71,1
1988	17,0	1997	195,0	2006	14,9	2015	0,0	2024	1,0
1989	103,0	1998	22,0	2007	3,0	2016	94,0	2025	118,4

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal durante as meses de junho na cidade de Bauru, em cada ano do período de análise, de 1981 a 2025. Observa-se que junho do ano de 1983 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 199,0 mm e foi seguido por 1997 com 195 mm e 2012 com 197,6 mm. Por outro lado, junho de 1984, 1986, 2002 e 2015, foram os mais secos, sem registro de chuva no mês. Nesse ano de 2025, o acumulado mensal foi 118,4 mm, o qual corresponde a 111,4% mm acima da média histórica (56 mm) do período em análise, inclusive foi o quinto mês mais chuvoso de todo o período.

Figura 2 - Acumulado mensal de junho no período de 1981 a 2025



Elaboração:

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista
Dra em Geociências e Meio Ambiente
(07/07/2025)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo
(Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).